

APÊNDICES

APÊNDICE A-CARTA DE ANUÊNCIA



Grupo Brasileiro de
Classificação de Risco

Classificação de risco com qualidade e segurança!

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaro conhecer o projeto de pesquisa intitulado "O uso de diferentes estratégias de ensino no aprendizado dos estudantes da área da saúde" que tem como pesquisadora responsável a mestranda Raína Pleis Neves Ferreira, sob a orientação do Professor Dr. João Luiz de Miranda e coorientação da Professora Dr^a Helisamara Mota Guedes.

Para desenvolvimento deste projeto, autorizo a utilização dos estudos de caso usados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco para capacitação de profissionais no uso do protocolo de Manchester. Estes casos serão utilizados na coleta de dados desta pesquisa, que será realizada durante o 1º Workshop de Classificação de Risco na Urgência e Emergência utilizando a Simulação Realística, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Os pesquisadores firmam com o Grupo Brasileiro de Classificação de Risco o compromisso de que estes casos serão utilizados exclusivamente para fins desta pesquisa, não havendo, portanto divulgação dos mesmos em nenhum meio de comunicação.

Estou de acordo com a colaboração do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco nesta pesquisa nos termos acima estabelecidos.

Belo Horizonte, 01 de março de 2016.

Welfane Cordeiro Júnior

Presidente do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco

Membro do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco

NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA UTILIZANDO A SIMULAÇÃO REALÍSTICA)

Qual o seu nome?*Obrigatória

E-mail*Obrigatória

Idade*Obrigatória

Matrícula*Obrigatória

Sexo*Obrigatória

Raça*Obrigatória

Curso/Período*Obrigatória

Já participou a de alguma metodologia utilizando a simulação realística?*Obrigatória

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidada(o) a participar de uma pesquisa intitulada: “O USO DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE.”, a ser realizada para cumprir com os requisitos exigidos no processo de formação do curso de Mestrado Profissional Ensino em Saúde pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, na qual você será sujeito da pesquisa, em caso de concordância em participar. Sob a coordenação da Mestranda Raína Pleis Neves Ferreira e contará com a orientação do Professor do Mestrado Ensino em Saúde: João Luiz de Miranda (orientador).

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador ou com a UFVJM.

O objetivo desta pesquisa é: Verificar a retenção de conhecimento, satisfação e autoconfiança dos estudantes de graduação na área da saúde em relação ao atendimento do paciente crítico por meio de diferentes metodologias de ensino.

Caso você decida aceitar o convite, será submetido(a) ao(s) seguinte(s) procedimento: participar de uma aula teórica e prática sobre atendimento de risco; responder uma prova teórica antes e após a aula teórica e prática e por ultimo responder uma escala de autoconfiança e satisfação após a aula prática.

O tempo previsto para o curso será de 20 horas. Sendo que para responder aos questionários o tempo previsto será de 10 minutos para cada. A pesquisa será realizada na UFVJM, especificamente no curso de Enfermagem. Utilizará para coleta de dados os Laboratórios de Ensino de Enfermagem. Os sujeitos responderão aos instrumentos de coleta de dados individualmente e serão enviados previamente aos mesmos materiais teóricos para leitura prévia. Os sujeitos serão informados de como será realizado o Workshop, visando dirimir qualquer dúvida em relação às etapas de realização do mesmo.

O presente estudo envolve a aplicação de questionário, sendo assim apresenta risco mínimo aos sujeitos da pesquisa, uma vez que não haverá procedimentos invasivos. Poderá gerar desconforto ao responder às perguntas, no entanto, o anonimato será garantido no momento da análise das respostas pelo pesquisador. Será garantido também o direito livre e irrestrito de não participar da pesquisa caso se sinta constrangido em responder quaisquer das perguntas.

As informações obtidas nessa pesquisa são de propriedade dos pesquisadores envolvidos com a mesma. A análise do conteúdo dos questionários ficará sob a guarda da mestrandia responsável pela sua execução, em local seguro, por tempo indeterminado. Além disso, nos comprometemos a considerar e a utilizar todos os preceitos da Resolução 466/12 (CNS) em todos os momentos da pesquisa.

Os benefícios relacionados com a sua participação poderão contribuir para a ciência, para o ensino em saúde, portanto para o aprendizado e formação profissional. Em relação à ciência, existe a carência de estudos desta natureza. Quanto ao ensino de saúde, espera-se que os resultados permitam nortear o aperfeiçoamento formativo dos estudantes, refletindo de forma positiva no aprendizado e formação dos profissionais de saúde.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação. A sua participação bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal. Qualquer gasto financeiro da sua parte será ressarcido pelo responsável pela pesquisa.

Não está previsto indenização por sua participação, mas em qualquer momento se você sofrer algum dano, comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito à indenização. Você receberá uma cópia deste onde constam o telefone, e e-mail do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação em qualquer momento.

Coordenadora do Projeto: Raína Pleis Neves Ferreira
Email: rainapleis@gmail.com
Telefone: (38) 98829-0661

Declaro que entendi os objetivos, a forma de minha participação, riscos e benefícios da mesma e aceito o convite para participar. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente à minha participação.

Concorda com o termo de consentimento?*Obrigatória

Informações – Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG
Rodovia MG-367 - Km 583 - nº 5000 - Alto da Jacuba –
Diamantina/MG CEP 39100000
Tel.: (38) 3532-1240
Coordenador: Prof. Disney Oliver Sivieri Júnior
Vice-coordenador: Robson Campos Silva
Secretaria: Ana Flávia de Abreu

ANEXOS

ANEXO A- ESCALA DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES E AUTOCONFIANÇA NA

APRENDIZAGEM

Instruções: Este questionário consta de uma série de declarações sobre as suas atitudes pessoais referente à orientação que recebeu durante a atividade de simulação. Cada item representa uma declaração sobre a sua atitude em relação à satisfação com a aprendizagem e a autoconfiança. Não há respostas certas ou erradas. Você vai provavelmente concordar com algumas declarações e não concordar com outras. Por favor, indique o seu sentimento sobre cada afirmação abaixo, marcando os números que melhor descrevem a sua atitude ou crenças. Por favor, seja sincero e descreva sua atitude como ela realmente é, não o que gostaria que fosse. As respostas são anônimas, sendo os resultados compilados em grupo, e não individualmente.

Marque:					
1 = Discordo fortemente da afirmação					
2 = Discordo da afirmação					
3 = Indeciso - nem concordo e nem discordo da afirmação					
4 = Concordo com a afirmação					
5 = Concordo fortemente com a afirmação					
Item					
Satisfação com a aprendizagem atual	DT	D	IN	C	CT
1.Os métodos de ensino utilizados nesta simulação foram úteis e eficazes.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
2.A simulação forneceu-me uma variedade de materiais didáticos e atividades para promover a minha aprendizagem do currículo médico cirúrgico.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
3.Eu gostei do modo como meu professor ensinou através da simulação.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
4.Os materiais didáticos utilizados nesta simulação foram motivadores e ajudaram-me a aprender.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
5.A forma como o meu professor ensinou através da simulação foi adequada para a forma como eu aprendo.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
A autoconfiança na aprendizagem	DT	D	IN	C	CT
6.Estou confiante de que domino o conteúdo da atividade de simulação que meu professor me apresentou.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
7.Estou confiante que esta simulação incluiu o conteúdo necessário para o domínio do currículo médico cirúrgico.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
8.Estou confiante de que estou desenvolvendo habilidades e obtendo os conhecimentos necessários a partir desta simulação	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5

para executar os procedimentos necessários em um ambiente clínico.					
9.O meu professor utilizou recursos úteis para ensinar a simulação.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
10.É minha responsabilidade como aluno aprender o que eu preciso saber através da atividade de simulação.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
11.Eu sei como obter ajuda quando eu não entender os conceitos abordados na simulação.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
12.Eu sei como usar atividades de simulação para aprender habilidades.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5
13.É responsabilidade do professor dizer-me o que eu preciso aprender na temática desenvolvida na simulação durante a aula.	O 1	O 2	O 3	O 4	O 5



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS
VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O uso de diferentes estratégias de ensino no aprendizado dos estudantes da área da saúde

Pesquisador: Raina Pleis Neves Ferreira

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52837815.5.0000.5108

Instituição Proponente: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.443.291

Apresentação do Projeto:

Os cursos de graduação da área da saúde vivem uma nova realidade com a inclusão de novas estratégias no seu processo de ensino/aprendizagem. Hoje, o conhecimento exigido para a prática segura de cuidados aos doentes exige uma estratégia de ensino que vai além do ensino didático tradicional. A simulação surgiu como uma estratégia de ensino-aprendizagem no ensino em saúde para o desenvolvimento de experiências que requerem discernimento do aluno, permitindo a este adquirir a capacidade de auto conduzir o seu próprio processo formativo. A simulação é o desenvolvimento de situações artificiais, em ambientes controlados, que permitem aos estudantes desenvolver competências para mais tarde prestarem cuidados mais seguros no ambiente clínico. É valorizada pelos estudantes por aumentar a sua percepção cognitiva e psicomotora para a realidade de prática clínica que os espera e que lhes suscita muita apreensão. O objetivo do presente estudo será verificar o grau de conhecimento, satisfação e autoconfiança dos estudantes de graduação na área da saúde em relação ao paciente crítico por meio de diferentes metodologias de ensino. Propõe-se realizar um estudo quase-experimental, exploratório e analítico, tendo como sujeitos os acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de graduação em saúde da UFVJM. Para a produção de dados empíricos será realizado um workshop abordando temas referentes ao atendimento ao paciente crítico. Será aplicada uma prova no início e ao final do

Endereço: Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000

Bairro: Alto da Jacuba

CEP: 39.100-000

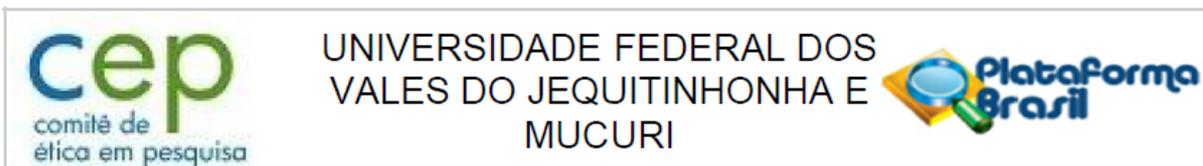
UF: MG

Município: DIAMANTINA

Telefone: (38)3532-1240

Fax: (38)3532-1200

E-mail: cep@ufvjm.edu.br



Continuação do Parecer: 1.443.291

workshop com o intuito de medir o nível de conhecimento dos estudantes antes e após a capacitação e bem como o nível de aprendizado absorvido após a mesma. Será também aplicada uma escala de autoconfiança antes e após a capacitação visando inferir o nível de confiança dos sujeitos da pesquisa em relação ao atendimento de risco. Outro instrumento aplicado, será a escala de satisfação, somente após a capacitação, visando inferir o nível de satisfação ou insatisfação com as metodologias aplicadas. Os dados serão analisados através do programa SPSS (versão 20.0, para o Windows). Será realizada uma análise descritiva e estatística dos dados encontrados com medidas de tendência central e dispersão.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

-Verificar a retenção de conhecimento, satisfação e autoconfiança dos estudantes de graduação na área da saúde em relação ao atendimento do paciente de risco por meio de diferentes metodologias de ensino.

Objetivo Secundário:

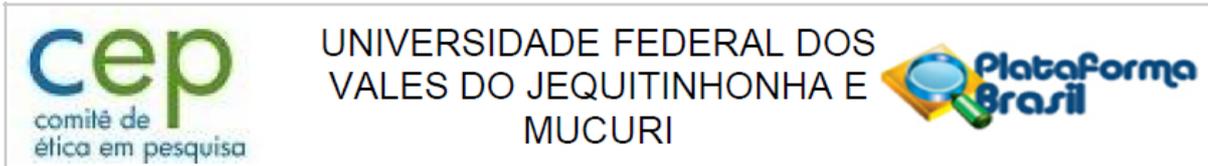
- Caracterizar o perfil sócio demográfico dos estudantes.
- Mensurar o nível de satisfação dos estudantes em relação ao uso da metodologia da simulação..
- Mensurar o nível de autoconfiança dos estudantes em relação ao uso da metodologia da simulação.
- Mensurar o aprendizado dos estudantes antes da aplicação da metodologia tradicional.
- Mensurar o aprendizado dos estudantes após da aplicação da metodologia tradicional.
- Mensurar o aprendizado dos estudantes após da aplicação da metodologia da simulação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

OS SUJEITOS RESPONDERÃO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS INDIVIDUALMENTE E SERÃO ENVIADOS PREVIAMENTE AOS MESMOS MATERIAIS TEÓRICOS PARA LEITURA PRÉVIA. OS SUJEITOS SERÃO INFORMADOS DE COMO SERÁ REALIZADO O WORKSHOP, VISANDO DIRIMIR QUALQUER DÚVIDA EM RELAÇÃO ÀS ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO MESMO. O PRESENTE ESTUDO ENVOLVE A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO, SENDO ASSIM APRESENTA RISCO MÍNIMO AOS SUJEITOS DA PESQUISA, UMA VEZ QUE NÃO HAVERÁ PROCEDIMENTOS INVASIVOS. PODERÁ GERAR DESCONFORTO AO RESPONDER ÀS PERGUNTAS, NO ENTANTO, O ANONIMATO SERÁ GARANTIDO NO MOMENTO DA ANÁLISE DAS RESPOSTAS PELO PESQUISADOR. SERÁ GARANTIDO TAMBÉM O DIREITO LIVRE E IRRESTRITO DE NÃO PARTICIPAR DA PESQUISA CASO SE SINTA

Endereço: Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000	
Bairro: Alto da Jacuba	CEP: 39.100-000
UF: MG	Município: DIAMANTINA
Telefone: (38)3532-1240	Fax: (38)3532-1200
	E-mail: cep@ufvjm.edu.br



Continuação do Parecer: 1.443.291

Benefícios:

Os benefícios para os sujeitos da pesquisa, será uma melhor formação profissional destes, pois, espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para melhorar o processo de ensino aprendizagem.

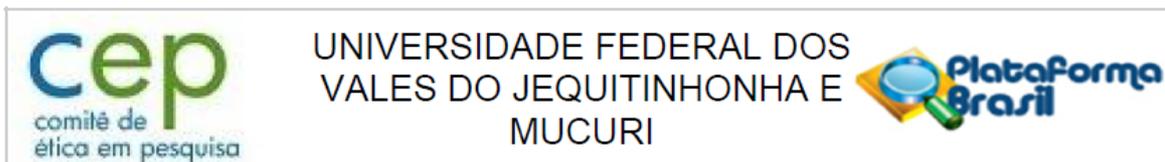
Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A metodologia do projeto é descrita como: "Trata-se de um estudo quase-experimental, exploratório, analítico. A pesquisa será realizada na UFVJM, especificamente nos laboratórios do curso de Enfermagem. Os sujeitos da pesquisa serão os estudantes regularmente matriculados nos cursos de saúde da UFVJM, MAIORES DE DEZOITO ANOS, tendo como universo amostral de 1.685 estudantes, dos quais serão selecionados para a pesquisa apenas aqueles que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A) e participarem do workshop. A quantidade de workshop realizada será de acordo com o número de inscrições. O número mínimo para cada workshop será de 30 participantes. Para coleta de dados será realizado um workshop que abordará temas referentes ao atendimento do paciente de risco. No primeiro momento, será feita leitura prévia de matérias didáticos seguida de uma aula expositiva utilizando a metodologia tradicional de ensino. ANTES E APÓS ESTA ESTAPA SERÁ APLICADA UMA PROVA VISANDO MEDIR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES ACERCA DO TEMA. Já num segundo momento será utilizada a metodologia de simulação realística abordando os temas supracitados. OS PARTICIPANTES DA SIMULAÇÃO RESPONDERÃO À MESMA PROVA, VISANDO COMPARAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS MESMOS ANTES E APÓS CADA ETAPA DO WORKSHOP. EM TODAS AS ETAPAS A prova será aplicada pela equipe de pesquisadores. Os estudantes serão identificados por códigos, os quais serão de auto sorteio. Após a capacitação, os estudantes responderão à mesma prova. As respostas serão confrontadas visando correlacionar o conhecimento antes e após a capacitação, bem como o nível de aprendizado absorvido após a capacitação. Será utilizada a escala de satisfação (Anexo B) que será aplicada após a capacitação visando inferir o nível de satisfação ou insatisfação com as metodologias aplicadas, bem como a escala de autoconfiança (Anexo B) que será aplicada antes e após a capacitação visando inferir o nível de confiança dos sujeitos da pesquisa em relação ao atendimento do paciente crítico."

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatórios (cronograma, TCLE e carta de concordância dos setores com as devidas assinaturas) foram apresentados e estão de acordo com a resolução 466/12.

Endereço: Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000	
Bairro: Alto da Jacuba	CEP: 39.100-000
UF: MG	Município: DIAMANTINA
Telefone: (38)3532-1240	Fax: (38)3532-1200 E-mail: cep@ufvjm.edu.br



Continuação do Parecer: 1.443.291

Recomendações:

- Segundo a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS, de 21/03/11, há obrigatoriedade de rubrica em todas as páginas do TCLE pelo sujeito de pesquisa ou seu responsável e pelo pesquisador, que deverá também apor sua assinatura na última página do referido termo.

- O relatório parcial de pesquisa deve ser apresentado ao CEP em 30/01/2017 e o relatório final deve ser apresentado ao CEP ao término do estudo em 30/12/2017. Considera-se como antiética a pesquisa descontinuada sem justificativa aceita pelo CEP que a aprovou.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto atende aos preceitos éticos para pesquisas envolvendo seres humanos preconizados na Resolução 466/12 CNS.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_636629.pdf	29/02/2016 09:07:59		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	DECLARACAO.jpeg	29/02/2016 09:06:55	Raina Pleis Neves Ferreira	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_ALTERADO.pdf	25/02/2016 09:52:40	João Luiz de Miranda	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ALTERADO.pdf	25/02/2016 09:52:16	João Luiz de Miranda	Aceito
Outros	ESCALAS.docx	03/12/2015 20:52:12	Raina Pleis Neves Ferreira	Aceito
Folha de Rosto	Doc1.pdf	03/12/2015 16:35:58	Raina Pleis Neves Ferreira	Aceito

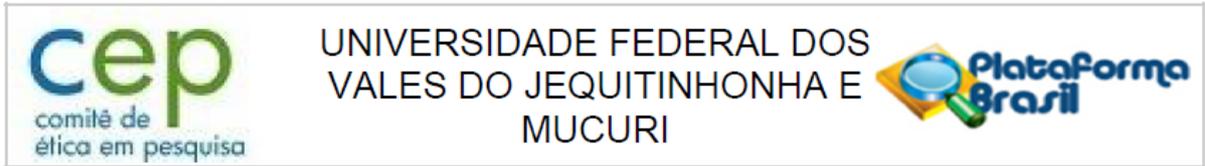
Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000
Bairro: Alto da Jacuba **CEP:** 39.100-000
UF: MG **Município:** DIAMANTINA
Telefone: (38)3532-1240 **Fax:** (38)3532-1200 **E-mail:** cep@ufvjm.edu.br



Continuação do Parecer: 1.443.291

DIAMANTINA, 09 de Março de 2016

Assinado por:
Disney Oliver Sivieri Junior
(Coordenador)

SAÚDE”

30/08/2016

Trab. Educ. Saúde - Instruções aos autores

TRABALHO, EDUCAÇÃO E SAÚDE

ISSN 1678-1007 versão impressa
ISSN 1981-7746 versão on-line

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

- [Escopo](#)
- [Política Editorial](#)
- [Forma e preparação de manuscritos](#)
- [Submissão de manuscritos](#)

Escopo

Trabalho, Educação e Saúde publica contribuições originais com o intuito de desenvolver o estudo sobre temas relacionados à educação profissional em saúde.

Política Editorial

A política editorial da revista consiste em discutir a área da educação profissional em saúde sob a ótica da organização do mundo do trabalho, de uma perspectiva crítica, sistemática e interdisciplinar.

Não há cobrança de taxas de submissão de manuscritos, nem de publicação de artigos.

Cabe a todo pesquisador observar e zelar pela integridade ética em pesquisa. Pesquisas que envolvam seres humanos devem obrigatoriamente ter seguido os preceitos da resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e sido aprovadas por comitês de ética em pesquisa. Essa aprovação deve ser mencionada no corpo do texto, na seção sobre a metodologia empregada, incluindo o nome do comitê institucional, o número do processo e a data de aprovação. A Trabalho, Educação e Saúde está em processo de afiliação e segue orientações do Committee on Publication Ethics (COPE – <http://publicationethics.org>).

Segundo o International Committee of Medical Journals Editors (ICMJE), o conceito de autoria baseia-se na contribuição substancial de cada pessoa listada como autor no que se refere a: concepção do projeto de pesquisa; análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica. Não se justifica a inclusão como autores de pessoas cuja contribuição não se enquadre nesses critérios; essas podem ser mencionadas nos Agradecimentos, juntamente com a breve descrição da colaboração ao artigo.

Os manuscritos devem ser submetidos pelo sistema de avaliação online da Revista, disponível na página: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br>. Primeiramente, o autor principal deve cadastrar-se no sistema e depois cadastrar seu texto.

Antes de submeter um manuscrito, é imprescindível a leitura e o atendimento das normas para publicação. Para informações adicionais, consultar os editores: revtes@fiocruz.br

Forma e preparação de manuscritos

A revista aceita contribuições inéditas dos seguintes tipos:

Ensaio: Produção textual de amplo alcance teórico-analítico, não conclusivo e não exaustivo. Tamanho: 6.000 a 10.000 palavras, incluindo referências bibliográficas, figuras e notas.

Artigos: Apresentação de resultado de pesquisa de natureza empírica ou conceitual. Tamanho: 4.000 a 8.000 palavras, incluindo referências bibliográficas, figuras e notas.

Debates: Discussão sobre temas específicos, tanto encomendados pelos editores a dois ou mais autores, quanto advindos de colaboradores. Tamanho: até 5.000 palavras, incluindo referências bibliográficas, figuras e notas.

Entrevistas: Opinião ou posição de entrevistado qualificado nas áreas de conhecimento da revista.

Resenhas: Crítica de livro relacionado aos campos de confluência da revista, publicado ou traduzido nos últimos três anos. Tamanho: até 1.500 palavras.

Manuscritos destinados às seções Artigos e Ensaios devem ser elaborados conforme instruções a seguir e submetidos pelo sistema online de avaliação (<http://www.sistemas.epsjv.fiocruz.br/revtes>).

Apresentação do manuscrito

Colaborações devem ser digitadas no Word, na fonte Times New Roman, em corpo 12, em espaço duplo. Artigos, ensaios e debates devem ainda conter um resumo em português e em inglês (*abstract*) de, no máximo, 200 palavras, e título em inglês, além do título na língua original. Os manuscritos podem ser apresentados em português, espanhol, inglês e francês. O título deve ser conciso e representativo do conteúdo do texto. O(s) autor(es) deve(m) indicar se a pesquisa é financiada, se é resultado de dissertação de mestrado ou tese de doutorado, se foi aprovada por Comitê de Ética da área e se há conflitos de interesse.

Palavras-chave: Mínimo de três e máximo de cinco palavras-chave descritoras do conteúdo do trabalho, apresentadas na língua original, em espanhol e em inglês (*keywords*).

Figuras: Tabelas, quadros, diagramas, fotografias, gráficos e ilustrações não devem ultrapassar o máximo de seis por artigo, salvo exceções específicas ao campo temático do manuscrito, caso em que o autor deverá manter uma comunicação prévia com os editores. Todas as figuras, com exceção de fotografias, devem ser numeradas e ter título, estando apenas as iniciais do título em maiúsculas. As referências devem ser feitas através de números (ex. gráfico 3) e não por expressões como "a figura abaixo".

Notas: As notas devem vir ao fim do texto, numeradas de forma consecutiva. As notas não devem ser utilizadas para referências bibliográficas.

Grifos: Solicita-se a não utilização de sublinhados e negritos. As aspas simples podem ser usadas para chamar a atenção para um item particular do texto. Palavras de outras línguas, que não o português, devem ser italicizadas, assim como títulos de obras mencionadas.

Citações: Citação no corpo do texto deve vir marcada com aspas duplas, com sobrenome do autor, ano e página, como no exemplo (Bourdieu, 1983, p. 126); citação com autor incluído no texto deve vir Gramsci (1982); citação com autor não incluído no texto será (Frigotto e Ciavatta, 2001). No caso de citação com mais de três autores, somente o sobrenome do primeiro deverá aparecer no texto, como em Spink et al. (2001).

Referências: Para elaboração das referências, *Trabalho, Educação e Saúde* adota a norma NBR 6023, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Todas as referências citadas, inclusive nas notas, nos quadros e nas figuras, deverão compor as referências bibliográficas ao fim do texto, em ordem alfabética, sem numeração de entrada e sem espaço entre elas. Nas referências serão citados, no máximo, até três autores com todos os nomes. No caso de mais de três autores, citar apenas o primeiro, seguido da expressão et al. O primeiro nome dos autores deve ser escrito por extenso nas referências. Diferentes títulos de um mesmo autor publicados no mesmo ano deverão ser distinguidos, adicionando-se uma letra (a, b, c...) em minúscula após a data, tanto nas citações no corpo do texto quanto na lista de referências bibliográficas. Observem-se os exemplos a seguir:

- **Artigo**
AROUCA, Antônio Sergio. Quanto vale a saúde dos trabalhadores. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 243-265, dez. 1995-mar. 1996. SPINK, Mary J. P. et al. A construção da Aids-notícia. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 851-862, 2001.
- **Livro e Tese**
GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 4. ed. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 1982.

MENDES-GONÇALVES, Ricardo Bruno. *Medicina e história: raízes sociais do trabalho do médico*. Dissertação (Mestrado em Medicina Preventiva). São Paulo: Faculdade de Medicina, USP, 1979.

• **Capítulo de livro**

BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.

• **Resumo de congressos**

LAURELL, Asa Cristina. O Estado e a garantia do direito à saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 8., 2006, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Abrasco, 2006. 1 CD-ROM.

• **Dados fornecidos por agências governamentais (secretarias, ministérios, IBGE, etc.)**

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). *Dados sobre acidentes ocupacionais com material biológico*. Rio de Janeiro: SMS-RJ, 2000.

• **Leis, decretos, portarias etc.**

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção I, p. 27.839.

• **Relatórios técnicos**

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. *Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 64 p. (Série A. Normas e manuais técnicos)

• **Relatório final ou de atividades**

BRASIL. Ministério da Saúde. *Relatório final das atividades*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 1999.

• **Jornal**

a. *Sem indicação de autoria*: O GLOBO. Fórum de debates discute o projeto Educando o Cidadão do Futuro. *O Globo*, Rio de Janeiro, 6 jul. 2001. Caderno 1, p. 18.

b. *Com autoria*: TOURAINE, Alain. Uma resistência possível. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 3 jul. 2001. Mais, Caderno 7, p. 18-20.

• **Internet**

a. *Texto em periódico eletrônico*: AZZARÀ, Stefano G. Crítica ao liberalismo, reconstrução do materialismo. Entrevista com Domenico Losurdo. *Crítica Marxista*, Campinas, n. 35, p. 157-169, 2012. Disponível em: <www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/entrevista19Entrevista.pdf>. Acesso em 7 out. 2013.

b. *Texto em jornal eletrônico*: NUBLAT, Johanna. 38,7% dos usuários de crack das capitais do país estão no Nordeste. *Folha de S. Paulo*, Seção Cotidiano, São Paulo, 19 set. 2013. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/09/1344256-40-dos-usuarios-de-crack-das-capitais-do-pais-estao-no-nordeste.shtml>. Acesso em: 27 set. 2013. c. Texto disponível (fora de revista ou jornal): BRASIL. Ministério da Educação. Portal Educação. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico - área Saúde. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2013.

c. *Texto disponível (fora de revista ou jornal)*: BRASIL. Ministério da Educação. Portal Educação. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico - área Saúde. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/saude.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2013.

Revisão

A revista se reserva o direito de sugerir alterações em usos informais da língua e de corrigir variantes não padrão do português.

Avaliação

As contribuições encaminhadas à revista são, primeiramente, avaliadas pelos editores, que julgam a adequação temática do texto à linha editorial da publicação e, posteriormente, por até três pareceristas *ad hoc* (peer review). Nomes dos autores e avaliadores de cada original são de conhecimento exclusivo dos editores (duplo-cego). Os originais apresentados à Trabalho, Educação e Saúde não devem ter sido publicados e não devem ser submetidos simultaneamente a outra revista. Originais submetidos à revista não devem, sob hipótese alguma, ser retirados depois de iniciado o processo de avaliação.

Direitos autorais

Exceto nos casos em que estiver indicado o contrário, em consonância com a Política de

Acesso Aberto ao Conhecimento da Fundação Oswaldo Cruz, ficam cedidos e transferidos, total e gratuitamente, à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e à Fundação Oswaldo Cruz, em caráter permanente, irrevogável e não exclusivo, todos os direitos autorais patrimoniais não comerciais referentes aos artigos científicos publicados na revista Trabalho, Educação e Saúde, inclusive os direitos de voz e imagens vinculados à obra. A cessão abrange reedições e traduções. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores e dos membros do Conselho Editorial da revista.

Benefício dos autores

Após a publicação, os autores recebem um exemplar do número da revista no qual o texto foi publicado.

Submissão de manuscritos

Os manuscritos devem ser submetidos pelo sistema de avaliação de manuscritos da Revista, disponível na página:

<<http://www.sistemas.epsjv.fiocruz.br/revtes/>>. Primeiramente, o autor principal deve cadastrar-se no sistema e depois cadastrar o manuscrito. Solicitamos aos autores que observem e sigam as instruções para apresentação do manuscrito.

Para informações adicionais, consultar os editores:

<revtes@fiocruz.br>

Aceita-se permuta.

[[Home](#)] [[Sobre a revista](#)] [[Corpo editorial](#)] [[Assinaturas](#)]



Todo o conteúdo do periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](#)

**Avenida Brasil, 4.365,
21040-360 Rio de Janeiro, Brasil
Tel.: (55 21) 3865-9850/9853
Fax.: (55 21) 2560-8279**



revtes@fiocruz.br